

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Relatoria: Marciana Fernandes Moll
Autores: Kenny Paolo Ramponi
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O movimento de Reforma psiquiátrica brasileiro estabeleceu que o cuidado em saúde mental ocorresse, prioritariamente, na comunidade e os princípios da Atenção Primária à Saúde favorecem que isso ocorra. Considerando essa realidade e que existem situações sociais, econômicas e políticas que interferem no processo saúde-doença, no âmbito da saúde mental, neste estudo objetivou-se evidenciar os cuidados em saúde mental na atenção primária. Trata-se de uma revisão narrativa, de caráter exploratório e abordagem qualitativa. Buscando delinear a temática foi estabelecido o seguinte questionamento: quais são os cuidados de enfermagem prioritários na Atenção Primária à Saúde? Para respondê-lo, buscou-se artigos, disponíveis para acesso gratuito, no período de 2006 a 2020, nos seguintes meios eletrônicos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Service da National Library of Medicine (PubMed). Para as buscas utilizou-se os seguintes descritores: “atenção primária à saúde”, “saúde mental”, “enfermagem” e “psiquiatria” extraídos dos Descritores da Ciência em Saúde (DeCS) juntamente com termos, expressões e palavras sinônimas para se obter maior acesso às publicações. Ainda que as diretrizes estejam bem estruturadas persistem fatores que impedem uma boa integração da pessoa com transtorno mental no meio familiar e por conseguinte no meio comunitário, o que é essencial no processo de reabilitação. Dentre esses fatores, destacam-se: falta de informações a respeito da patologia e de suas consequências, bem como do manejo diante das crises e isso fez com que a tendência atual seja que o cuidado de enfermagem em saúde mental às famílias aconteça, predominantemente na estratégia saúde da família, pois esse dispositivo possibilita um maior vínculo com os integrantes da comunidade. Acrescenta-se que o cuidado de enfermagem em saúde mental na Atenção Primária à Saúde deve buscar consolidar, no meio comunitário, competências que assegurem o acesso aos recursos materiais essenciais e as redes de apoio comunitárias em prol do exercício de cidadania. Diante do exposto, evidenciou-se que o cuidado em saúde mental na Atenção Primária à Saúde deve se articular à promoção da qualidade de vida e isso exige acolhimento e vínculo junto aos usuários e compartilhamento entre os profissionais, a rede de saúde e junto a outros setores.